

Apollónia Szolnoki

Meio-soprano



Tendo concluído a especialidade de Canto Lírico, em 2001, na Liszt Ferenc Zeneművészeti Egyetem, a célebre Academia de Música Liszt, de Budapeste, fez carreira no teatro lírico, com forte tradição em palcos da Hungria. Além da capital, várias cidades deste país recebem produções operáticas ou festivais dedicados à música erudita. Foi num festival, em Szeged, que interpretou *Evita*. Foi igualmente aí que cantou *Carmen*, pela primeira vez, no Teatro Nacional daquela cidade. A par disso, integrou o grupo de solistas da Magyar Állami Operaház, a Ópera Nacional de Budapeste.

Encarnou o mais famoso papel feminino do repertório operático húngaro, Judite, em *A Kékszakállú Herceg Vára (O Castelo do Barba Azul)* – a única ópera de Béla Bartók –, no festival de Miskolc, um dos muitos personagens que figuram no seu já extenso currículo. Também foi Rosina, em *Il Barbiere di Siviglia*; Maddalena, em *Rigoletto*; Zweite Dame, em *Die Zauberflöte*; Fenena, em *Nabucco*; Lola, em *Cavalleria Rusticana*; Magdalena, em *Die Meistersinger von Nürnberg*; Sonietka, em *Леди Макбет Мценского Уезда (Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk)*; Flora, em *La Traviata*; Tisbe, em *La Cenerentola*; Fidalma, em *Il Matrimonio Segreto*; e Marcellina, em *Le Nozze di Figaro*.

Inúmeros cantores líricos mudam de registo vocal ao longo da carreira, e a voz desta notável profissional da cena operática não foi excepção: subiu de tom e ficou mais dramática. Papéis como o de Donna Elvira, em *Don Giovanni* – que chegou a interpretar no Miskolci Nemzeti Színház, o Teatro Nacional de Miskolc, e no Csokonai Színház, o Teatro Csokonai, de Debrecen –, o Compositor, em *Ariadne aux Naxos*, e Sieglinde, em *Die Walküre*, estão entre os seus papéis de eleição. Colaborou com o compositor Péter Eötvös na produção operática *Le Balcon*, no novo Palácio da Música em Budapeste, MüPA.

Antal Cseh

Baixo-barítono



Natural de Makó (1978), graduou-se na Faculdade de Música da Szegedi Tudományegyetem, a Universidade de Szeged, e completou a formação no Departamento de Canto Lírico da Liszt Ferenc Zeneművészeti Egyetem, de Budapeste, onde sobressaiu como aluno de Eva Andor e Balázs Kovalik. Participou em *masterclasses* com Julia Hamari, Katalin Halmi, László Polgár, Renato Bruson, Yevgeny Nesterenko, Thomas Vásáry e Éva Marton.

Presença regular no Szegedi Nemzeti Színház, o Teatro Nacional de Szeged, actua também com assiduidade na Magyar Állami Operaház, no Pécsi Nemzeti Színház – o Teatro Nacional de Pécs –, no Csokonai Színház, de Debrecen, e no Miskolci Nemzeti Színház – o Teatro Nacional de Miskolc –, entre outras salas de referência, dentro e fora da Hungria.

Tem interpretado, nomeadamente, os papéis de Hány János (da ópera homónima de Zoltán Kodály), Figaro (*Il Barbiere di Siviglia* e *Le Nozze di Figaro*, de Mozart), Leporello/Masetto (*Don Giovanni*, de Mozart), Yevgeny Onegin (da ópera homónima de Tchaikovsky), o Holandês (*Der Fliegende Holländer*, de Wagner) Herr Reich (*Die lustigen Weiber von Windsor*, de Nicolai), Don Magnifico (*La Cenerentola*, de Rossini), Scarpia (*Tosca*, de Puccini), Dulcamara (*L'Elisir d'Amore*, de Donizetti) e Escamillo/Morales (*Carmen*, de Bizet). Foi distinguido com o Prémio Vaszy Viktor, o Prémio Szeged e o Prémio Dömötör ao melhor cantor de Ópera, tendo-se outrossim distinguido em vários concursos internacionais e nacionais (Nikola Cvejics, Simándy József, Erkel Ferenc, etc.).

András Rákai

Piano



Formou-se em Piano no Conservatório de Szeged da Liszt Ferenc Zeneművészeti Egyetem, aperfeiçoando seguidamente os conhecimentos em Musicologia nesta mesma instituição, onde foi discípulo de Ilona Lucz, László Dobszay, György Kroó, László Somfai, András Batta e József Újfalussy.

Pianista correpetidor e acompanhante, tem desenvolvido o seu trabalho em teatros, competições e festivais internacionais, em particular na Hungria, com destaque para o Teatro Nacional de Szeged, o Teatro Nacional de Miskolc, o Teatro Bartók, de Dunaújváros, o Szeged Open-air Festival e a Armel Opera Competition.

Trabalhou, entre outros, com os maestros e encenadores Anger Ferenc, Alföldi Róbert, Kovalik Balázs, Kerényi Miklós Gábor, Juronics Tamás, Kesselyák Gergely, Cser Ádám, Angyal Mária, Galgóczy Judit, Bodolay Géza, Pál Tamás, Silló István, Selmeczi György, Tornykő i Attila, Novák Eszter, Béres Attila, Michael Sturm, Molnár László, Oberfrank Péter, Vincent Monteil Jan Bouws e Lukas Beikircher.